

### ***Em Nota Técnica, a Anvisa alerta sobre o aumento da exposição tóxica por álcool gel no país desde o início da pandemia do novo coronavírus e dá dicas de prevenção***

Para reduzir os riscos à saúde causados pelo aumento da exposição tóxica por álcool gel no país, a Anvisa divulgou a [Nota Técnica \(NT\) 12/2020](#). O documento alerta sobre o aumento dos casos de intoxicação e orienta a população sobre a adoção de ações preventivas direcionadas principalmente às crianças, que são as vítimas mais comuns.

A NT foi elaborada com base nos dados dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox). Para se ter uma ideia do crescimento dos casos de intoxicação por álcool gel, de janeiro a abril deste ano houve 108 registros, frente a 15 casos em 2018 e 17 no ano de 2019. É perceptível, portanto, o aumento expressivo dos casos em 2020, fazendo com que esta ocorrência seja relacionada ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, uma vez que a higienização frequente das mãos tem sido incentivada como forma de prevenir o contágio.

É importante ressaltar que as vítimas mais comuns são as crianças. Dos 108 casos registrados nos quatro primeiros meses deste ano, 88 deles envolveram o público infantil. O ambiente doméstico é o principal local em que ocorrem as intoxicações, que geralmente não são intencionais. Para evitá-las, a melhor medida é a prevenção, de modo a criar um ambiente seguro para as crianças.

#### **Orientações importantes**

- 1- Lavar as mãos das crianças com água e sabonete é a higienização mais recomendada. A eficiência da lavagem com sabonete é equivalente à utilização do álcool gel 70% no controle da propagação da Covid-19. Restrinja o uso do álcool gel para as ocasiões em que a lavagem das mãos não for possível.
- 2- Mantenha o álcool gel fora do alcance das crianças, principalmente das crianças menores, entre 1 e 5 anos de idade.
- 3- O álcool, seja na forma líquida ou em gel, é um produto inflamável e pode causar acidentes com fogo. Ao aplicar o produto, não fique perto de fogões, isqueiros, fósforos etc. Mantenha o produto longe do fogo e do calor.
- 4- Evite o armazenamento desses produtos em recipientes diferentes e não etiquetados.
- 5- Não utilize o produto em forma de aerossol nas crianças.
- 6- O álcool gel pode ser extensivo ao uso infantil, desde que aplicado por um adulto ou sob a supervisão de um adulto.
- 7- Em caso de emergências toxicológicas, não provoque vômito. Tenha em mãos o número 0800-722-6001 do Centro de Informação e Assistência Toxicológica, o CIATox.

Obs.: Os CIATox estão presentes em todas as regiões do Brasil, com atendimento em regime de plantão permanente por teleconsultoria. Alguns deles realizam atendimento presencial. Os Centros prestam assistência a pessoas expostas a substâncias químicas, plantas tóxicas e animais peçonhentos, com vistas à redução de morbimortalidades ao prover informações aos profissionais de saúde, às instituições e à população em geral.

Acesse a íntegra da [Nota Técnica \(NT\) 12/2020](#) .

**Fonte:** ANVISA, em 18.05.2020